

AVENÇA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — CACIA
Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal
Mantas Massano
Chefe de Redacção
António da Costa Pinto

LAMPEJO

É longa a estrada dos preceitos; a dos exemplos é breve e mais segura.

SÉNECA

≡ Não há mal que não acabe

QUE descalabro é este? Que balbúrdia, que barafunda é esta a que estamos assistindo com o desenrolar de acontecimentos político-sociais, que põe em franjas os nervos de quem deseja viver em paz? São perguntas que tenho feito em muitos dos meus artigos, nos quais sempre procuro o melhor que posso pôr em franco entendimento os militantes e simpatizantes de qualquer sistema ideológico, bem como os elementos que compõem as Forças Armadas, desde o oficial mais graduado, ao marinheiro ou soldado. No entanto, de tão habituado que estou a assistir a revoluções, a motins e lutas partidárias desde a proclamação da República em Portugal, que abateu a coroa secular da realeza para dar lugar à *casaca e cartola*, não posso esquecer que a transição dum regime acarreta sempre consequências mais ou menos graves, só porque é raro o indivíduo que se encontra satisfeito com a sorte que Deus lhe deu.

Os exploradores não são fáceis de dominar o seu intuito, a sua supremacia do *quero, posso e mando*, e os explorados sempre tentaram libertar-se do jugo muitas vezes opressivo — com algumas excepções — dos exploradores. Assim, seja qual for a forma de governo, não há nenhum que consiga agradar tanto a gregos como a troianos. Não sei mesmo se lá no céu existem anjos ou santos mais revoltados uns do que outros só porque não estão em melhor lugar juntos do trono divino.

Assim, seja qual for a forma de governo, não há nenhum que consiga agradar tanto a gregos como a troianos. Não sei mesmo se lá no céu existem anjos ou santos mais revoltados uns do que outros só porque não estão em melhor lugar juntos do trono divino.

Assim, seja qual for a forma de governo, não há nenhum que consiga agradar tanto a gregos como a troianos. Não sei mesmo se lá no céu existem anjos ou santos mais revoltados uns do que outros só porque não estão em melhor lugar juntos do trono divino.

POR
Capitão Mantas Massano

Porém, quando a *revolução pacífica* de 25 de Abril de 1974 mudou o curso da história e concedeu ao povo as liberdades que sempre ambicionou, com toda a justiça, liberdades que não deviam confundir-se com libertinagem, era de esperar que com a formação de tantos partidos políticos hou-

mu heres, seguravam-se nos dedos dos indivíduos que os aperceavam como se fosse uma dádiva divina, porque significavam então uma aurora que despontou para a liberdade que durante quase meio século privou o povo de dar expansão aos seus sentimentos ideológicos.

Como *não há bela sem senão*, nem bem que sempre dure, os cravos talvez por aberração da natureza criaram espinhos, foram perdendo o perfume e deixaram de apare-

idade para garantia da independência nacional, para a continuidade da Pátria através dos séculos com a maior firmeza em poder dos seus filhos, transformou-se o país numa grande nau movida a remos, começando os partidos políticos com as suas remadas contra a maré.

Nos comícios e manifestações começaram a chover irreflectidamente os insultos, as injúrias contra os partidários antagónicos, tornando-se cada vez mais desenfreada a balbúr-

SABE O QUE É UMA GUERRA CIVIL?

Saberão vocês, todos, o que é uma guerra civil?

A fome, as doenças, a miséria, as destruições, os roubos, as pilhagens, as violações, os feridos, as paredes que rebentam, as crianças que choram, os tectos que caem, os velhos que ficam soterrados, os hospitais cheios, a escassez de medicamentos, o sangue que corre nas ruas, as janelas que se partem, os homens que passam a viúvos, os móveis que são queimados, as pernas e os braços que se espalham em desordem, as roupas que se esfarrapam, a sede, os bebés órfãos, as árvores abatidas, os que fogem, as flores calcadas, os gritos, as bombas, o fumo, as lágrimas, a MORTE!

O que farias tu, amigo camponês, se te encontrasses de frente, com um teu amigo operário, ambos de armas na mão, mas lutando em campos opostos? Disparavas?...

E tu, amigo operário, se soubesses que a tua granada ia matar, só porque pensa de maneira diferente da tua, um teu amigo camponês? Atiravas?...

E nós, jornalistas, com uma caneta de sangue, teríamos que contar os mortos — sabe-se lá quantos amigos da escola... — em ambos os lados. E os médicos colar braços e tapar furos de balas sem sequer ter tempo para pensar nos seus. E tanta gente a querer saber porque tinha morrido o seu irmão, o seu pai, o seu filho. E as mães a assaltarem mercearias para dar algum alimento às crianças que tropeçam nos escombros. E os soldados sem saberem de que lado vêm os tiros e para onde disparar.

O povo a matar povo!

Saberão vocês, todos, o que é uma guerra civil?

A fome, a destruição, a morte. O poder a quem matou mais gente. O poder a quem desgraçou mais famílias. O poder a quem talvez, depois, já não queira governar. Porque talvez governe apenas sobre cadáveres...

Fernando Barradas

(«Linhas de Elvas»)

vesse desentendimento entre eles só porque todos disputam o primeiro plano no galarim da política que virá a formar a forma de governo no país.

Enquanto os cravos rubros de Abril estiveram viçosos, colocaram-se nas lapelas dos casacos dos pobres e dos ricos, enfeitaram os vestidos das

cer em público com tanta frequência.

Foi o sinal para o rastilho que queimou o cérebro dos indivíduos que nem sequer se lembraram de que *Roma e Pavia não se fizeram num dia*.

Vieram à luz clara das reivindicações os problemas salariais, as chamadas ocupações selvagens das casas, os saneamentos, enquanto a bobina dos partidos políticos no seu avultado número foi desenrolando, achando-se cada qual no direito de ter a prioridade na forma de sistema de governo a instituir no nosso país.

O bailado de maiorias e minorias achou-se em campo aberto, sendo sobejamente determinado.

Pensando-se em tudo menos no entendimento das massas populares, formando uma uni-

dia, todos *ralhando*, não se sabendo quem tem razão.

As bombas — armas das mais traiçoeiras e cobardes — vieram à luz da ribalta do palco político; então, a situação cada vez mais agravada, alvorçou os espíritos amantes da paz, ouvindo-se falar numa previsível guerra civil que colocaria frente a frente soldados e civis, irmãos contra irmãos, todos nascidos do fruto do primeiro Adão.

Porém, eu que nunca fui muito optimista, debruçando-me sobre a gravidade do momento a que chegámos, estou pouco inclinado a que tal e tão horrorosa tragédia venha a suceder.

Apesar de haver quem julgue o contrário, estou convencido de que o cacho humano, centenas de milhares de traba-

Ecoss & Notícias

Revendedores de valores selados

Um decreto-lei do Ministério das Finanças estabelece as comissões a pagar aos revendedores de valores selados de que trata o artigo 37.º do regulamento aprovado pelo Decreto n.º 12700, de 20 de Novembro de 1926.

Segundo este diploma, aos revendedores de valores selados de que trata o artigo 37.º do regulamento aprovado pelo Decreto n.º 12700, de 20 de Novembro de 1926, serão pagas as seguintes comissões sobre a importância dos valores adquiridos nas tesourarias da Fazenda Pública, respeitantes às requisições apresentadas no decorrer de cada ano civil:

Até 1 500\$00, 2 por cento; pelo que exceder esta importância, 1 por cento.

Aos revendedores de que trata este artigo é proibida a venda de valores selados que não tenham sido adquiridos em seu nome nas tesourarias da Fazenda Pública, bem como a troca ou a cedência desses valores, seja a que título for, a outro revendedor, sob pena de multa de 5 000\$00 a 10 000\$00 e apreensão do respectivo alvará.

(Conclui na 2.ª página)

lhadores não só manuais mas também intelectuais, que se tem apresentado nas manifestações, estão consciencializados para dizerem firmemente não... não à guerra civil.

Neste capítulo coloco socialistas e comunistas. Não acredito que uns ou outros estejam dispostos a transformar em mar de sangue e de... mortos o solo do nosso querido Portugal.

O que se está desenrolando será como uma tempestade num copo de água, e o mar da política deixará de estar encapelado.

Que a pluralidade de partidos seja como um só corpo, para que unidos salvemos Portugal e surja uma aurora de paz e felicidade para todos.

Importância da segurança

Nos dias actuais, o pai assume grande responsabilidade no desenvolvimento dos filhos.

Ele possibilita-lhes a aquisição de uma educação adequada, o que significa muito nesta geração.

O seu bem estar oferece o sentido de segurança para os membros da família, assim como, o necessário para a vida.

O pai sabe que isso não será possível sem a sua capacidade para o trabalho. Ele sabe que um simples acidente pode roubar-lhe essa mesma capacidade, assim como o sustento dos seus.

Eis porque o pai deve fazer tudo pela sua segurança, pois, só há alegria e confiança no futuro, quando ele pode participar na vida do lar.

(Centro de Prevenção e Segurança)

O Posto

da G.N.R. de Cacia

vai funcionar

dentro de semanas

(Notícia na 2.ª página)

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA

SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

POR AVEIRO

**Associação Comercial
contra horários dos C.T.T.**

Não concordando com o processo do novo horário de funcionamento dos C.T.T., a Associação Comercial de Aveiro, como intérprete dos seus associados, dirigiu telegramas ao Primeiro-Ministro e aos ministros dos Transportes e Comunicações e do Trabalho, com o seguinte teor:

«Associações Comerciais do distrito de Aveiro, seriamente preocupadas prejuízos decorrentes alteração horário funcionamento correios, solicitam a V. Ex.ª maior atenção, ouvindo todos interessados através organismos representativos, única forma democrática encontrar uma solução que, sem prejudicar interesses trabalhadores, considero legítimos interesses todos os que desse serviço necessitam.»

**Subsídios camarários —
concedido um e negado outro**

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal, na sua última reunião deliberou conceder mais um subsídio de 25 contos, para a Cozinha Económica, que funciona em instalações e a expensas camarárias — para ocorrer ao agravamento de encargos, quer com géneros quer com serviços, que tem verificado.

Por outro lado, resolveu não conceder o subsídio costumado à comissão das tradicionais festividades de S. Gonçalinho, atenta a verba que dispendeu recentemente em benefício do adro da capela da referida invocação, e que atingiu várias dezenas de contos.

Vagas de pessoal camarário

A Câmara Municipal deste concelho, que vinha registando várias vagas nos seus quadros de pessoal — com os compreensivos reflexos nos correspondentes serviços, que, naturalmente, eram afectados na sua produtividade — depois de instar superiormente no pedido respectivo às entidades superiores competentes, foi agora autorizada a prover 32 postos de trabalho que se encontravam por preencher.

Estes lugares de trabalhadores da municipalidade são os seguintes: nove varredores, cinco guardas de sentinas públicas, oito cantoneiros de 2.ª classe, um ajudante de matorista, um ajudante de picheleiro, dois pedreiros e dois calceteiros, sendo as remunerações mensais de 5 000\$00 a 5 500\$00.

Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria da Câmara Municipal a fim de preencherem a necessária ficha de inscrição.

Motor de rega achado

Um motor de rega, a petróleo, foi encontrado entre as povoações do Paço e da Póvoa do Paço, e entregue na G.N.R. de Aveiro, onde será entregue a quem provar que o mesmo lhe pertence.

**Festa de Carnaval
para crianças**

No próximo dia 28 — véspera de Domingo Gordo — vai realizar-se, pelas 15 horas, no Centro Paroquial da Vera-Cruz, uma festa de trajos e máscaras dedicada às crianças da freguesia.

Um júri classificará as seguintes espécies de trajo: clássico, regional, de fantasia e original. Haverá prémios a atribuir aos concorrentes que mais se distingam em qualquer daquelas modalidades.

Quaisquer informações que pretendam os eventuais participantes, serão prestadas no referido Centro Paroquial.

**Exposição de pintura
de Carlos Calvet**

Promovida pelos Serviços de Turismo da Câmara Municipal, estará patente ao público, no Salão dos Serviços Culturais, à Praça da República, de 21 de Fevereiro a 7 de Março, uma exposição de pintura do artista Carlos Calvet.

A referida exposição poderá ser apreciada todos os dias, das 15 às 20 horas e das 21 às 23 horas.

**Inauguração do Jardim-Escola
de Eixo, no dia 28 próximo**

Está marcada para o próximo sábado, 28 do corrente, a inauguração do jardim-escola, com um infantário a funcionar paralelamente, da antiga vila de Eixo, deste concelho. Conta-se com a presença do Governador Civil do Distrito, sr. Dr. António Neto Brandão, natural da localidade.

**Futebol entre juniores de
Portugal e Hungria em Aveiro**

Realiza-se no próximo dia 10 de Março, no Estádio Mário Duarte, em Aveiro, o encontro particular de futebol entre as selecções Juniores de Portugal e Hungria.

PROPRIEDADES

Vendem-se as seguintes propriedades, que foram de Manuel José da Silva Júnior, de Cacia:

- = Casa e quintal na Rua Condeheiro Nunes da Silva, em Cacia.
- = Uma terra na Esquante.
- = Uma terra nos Altos de Matança.
- = Uma terra em Matança.
- = Um juncal no Moução, em Vilarinho.
- = Um juncal na Póvoa.
- = Uma terra na Estrada Nacional, em Cacia.
- = Uma terra de estrume nas Covas de Matança.

Tratar com Rosa Rodrigues Teixeira — Rua Luís de Camões — Cacia.

Carimbos de borracha

Aceitam - se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

**Câmara Municipal
de Aveiro**

EDITAL N.º 13/76

(1.ª publicação)

Carlos Alberto da Silva Jerónimo,
Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ARTUR LOBO JÚNIOR, residente na Rua 1.º Visconde da Granja, n.º 24, freguesia da Vera-Cruz, desta Cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua cunhada LUÍSA LOPES DO CASAL, da sepultura n.º 444-A, do 2.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1426, do talhão n.º 1, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
16 de Fevereiro de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Carlos Alberto da Silva Jerónimo

**Câmara Municipal
de Aveiro**

EDITAL N.º 14/76

(1.ª publicação)

Carlos Alberto da Silva Jerónimo,
Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que BELMIRA PITARMA GONÇALVES, residente no lugar de Vilar, freguesia da Glória, desta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua mãe MARIA PITARMA DOS SANTOS, da sepultura n.º 1739, do 5.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1044, do 4.º talhão, do nosso Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
16 de Fevereiro de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Carlos Alberto da Silva Jerónimo

De Azurva

Falecimento. — No dia 19 de Fevereiro, faleceu neste lugar a sr.ª D. Olímpia Matos da Costa, de 46 anos, casada com o sr. Eduardo Correa Ferreira, empregado de balcão do «Café Galito», de Aveiro, e irmã do sr. Manuel da Costa, ex-proprietário daquele estabelecimento.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 26

(Em 29 de Fevereiro de 1976)

Este concurso, só com jogos da «Taça de Portugal», tem 7 jogos para prognosticar ao intervalo e os mesmos, menos um, para o resultado final.

Torres Novas - Alba	1
Gil Vicente - U. Lamas	1
Salgueiros - Sesimbra	x
Almada - Espinho	x
Vasco da Gama - Lamego	1
Oriental - Penafiel	1
Marítimo - Paredes	1
Torres Novas - Alba	1
Gil Vicente - U. Lamas	1
Salgueiros - Sesimbra	1
Almada - Espinho	1
Vasco da Gama - Lamego	1
Oriental - Penafiel	1

Notícias locais

**Uma realidade o posto
da G. N. R. em Cacia**

O Posto da Guarda Nacional Republicana de Cacia vai entrar em funcionamento dentro em breve.

O edifício, construído proposadamente no recinto do Mercado local pela Câmara Municipal de Aveiro em 1972, com aprovação do Comando-Geral da G. N. R., ficou apetrechado em 1973, chegando as patrulhas de serviço a utilizar as dependências para recolha de objectos.

O posto estava criado há cerca de dois anos e só por falta de instalações condignas não entrava em funcionamento, o que obrigou a Câmara à construção do referido edifício, com habitação para o chefe do posto.

Já antes do 25 de Abril de 1974, o Comando Distrital lamentava não ter pessoal para o novo posto de Cacia, ficando, portanto, a aguardar oportunidade a sua abertura.

Quando em Agosto de 1974 a Comissão Administrativa da Câmara Municipal informou o Comando-Geral da G. N. R. de que o edifício estava pronto a ser entregue, este respondeu ser impossível «por falta de quadros», que aqui se instalasse o pretendido posto, ansiado há muito pela população local.

Em face desta negativa terminante do Comando-Geral da G. N. R., entendeu a Câmara Municipal, em reunião com a Comissão de Moradores de Cacia, bem como com a Junta de Freguesia, que o edifício poderia ser aproveitado para ali se instalar uma creche. Por dificuldades várias, essencialmente de ordem económica, a creche não chegou a ser montada.

Surge agora um ofício do Comando Distrital da G. N. R. a pedir a cedência do edifício, uma vez que agora já há quadros e se pretende pôr o posto em funcionamento.

Posto o assunto na pretérita sessão camarária, a Comissão Administrativa resolveu, uma vez que o edifício continuava vago e, ainda porque, a população prefere ter o posto da G. N. R. a uma creche, que o referido edifício fosse cedido à G. N. R.

Assim, o posto da G. N. R. em Cacia será um facto dentro de pouco tempo.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 19-2-76:

- 1.º Prémio ... 12890
- 2.º " ... 38498
- 3.º " ... 31509

ECOS & NOTÍCIAS

Revendedores de valores selados

(Conclusão da 1.ª página)

Serão cassados os alvarás aos revendedores que sem motivo justificado deixem de efectuar requisições de valores selados durante sessenta dias consecutivos, ou que durante um ano civil não atinjam no total das requisições efectuadas o montante de 6 000\$00.

Pela Direcção-Geral da Fazenda Pública, serão expedidas as instruções necessárias à disciplina do fornecimento de valores selados aos revendedores, quer quanto aos limites mínimos a observar por cada requisição, quer quanto ao seu processamento e regime da sua apresentação nas tesourarias.

O abono das comissões de que trata este diploma, será feito mensalmente, a partir do dia 5 de cada mês, em relação às requisições de valores selados, satisfeitas no mês anterior, por operações de tesouraria, de conta de rubrica própria a criar com a audiência da Direcção-Geral da Contabilidade Pública.

Não se prevê o aumento
do preço do pão**

Não se prevê qualquer aumento de preço no pão, segundo informação da Secretaria de Estado de Abastecimento e Preços. É do seguinte teor a nota oficiosa que aquele organismo fez distribuir através do Ministério da Comunicação Social:

«Relativamente a uma conferência de Imprensa levada a efeito pelos representantes dos trabalhadores da panificação, e noticiada em alguns órgãos de Comunicação Social em 20 de Fevereiro, em que se refere, a dado passo, que a entidade patronal entregou na Secretaria de Estado do Abastecimento e Preços uma proposta de aumento de pão para 18 escudos/kg, torna-se público o seguinte:

«Estão em curso, em organismos dependentes desta Secretaria de Estado, estudos relativos ao sector da panificação que incidem, fundamentalmente, nos tipos de farinha e tipos de pão, mas não se prevê qualquer aumento de preço para o consumidor.»

**†
Necrologia**

D. Clementina da Silva

No dia 25 de Fevereiro, faleceu na Quinta do Loureiro a sr.ª D. Clementina da Silva, de 76 anos, natural de Abrantes, casada com o sr. António Ferreira Calado e sogra do sr. José da Silva Costa, empregado na Fábrica de Celulose.

Os seus restos mortais foram depositados na capela do Espírito Santo, realizando-se o funeral no dia 26, pelas 17 horas, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Vendem-se

Propriedades na quinta da Parraça, junto à Fábrica de Celulose. Tratar na Figueira da Foz — telef. 22563.

Vende-se

Prédio de habitação em Mataduchos. Tratar pelo telef. 27519.

DE ANGEJA

Dois jovens mortos num desastre de motorizada em Cedrim

Conforme noticiámos no último número, no dia 8 de Fevereiro corrente, quando seguiam numa motorizada os jovens Fernando Leite Marinho, de 18 anos (fazia os em 18-2-1976) e Leonel da Silva Rodrigues Henriques, de 19 anos (fazia-os em 24-2-1976), ambos moradores no lugar do Sobreiro (Albergaria-a-Velha), no local do Poço de Santiago, do concelho de Sever do Vouga, chocaram com um automóvel conduzido pelo sr. Manuel Marques da Fonseca, de 38 anos, solteiro, residente em Rocas (Sever do Vouga).



Fernando Leite Marinho

Este, que era o condutor da motorizada, teve morte instantânea. Era filho do sr. João Marinho, empregado do bar do CAT da Celulose de Cacia, e de sua esposa sr.ª D. Florinda Rodrigues Leite Marinho.

O seu cadáver foi depositado na casa mortuária do Hospital de Albergaria-a-Velha, onde foi autopsiado na manhã do dia 11, sendo em seguida trasladado para casa de seus pais, no Sobreiro, realizando-se o funeral pelas 18,30 horas daquele dia, para o cemitério daquela localidade, com grande acompanhamento e a incorporação do rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 18 bouquets e um ramo de cravos, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus irmãos António e Mário Leite Marinho.

Agradecimento

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente por falta de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à última morada ou por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Sobreiro (Albergaria-a-Velha), 21 de Fevereiro de 1976.

Vende-se

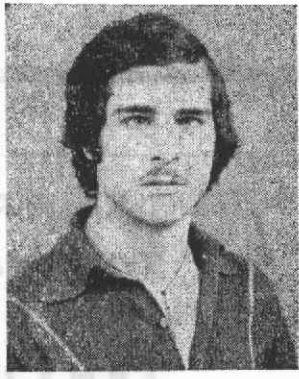
Casa de habitação com quintal e leira de pinhal, tudo pegado, no Paço, que pertenceu a José Rodrigues da Silva (o Carinhas).

Tratar com a sua viúva, no Paço, ou com João Fonseca, em Sarrazola — Telef. 91211.

Baterias Filauto
a melhor
Telef. 91160 — CACIA

O Leonel Henriques, dado o seu estado grave, foi conduzido para o Hospital de Santo António, do Porto, onde veio a falecer no dia seguinte. Era filho dos nossos conterrâneos sr. Avelino Cavaleiro Rodrigues Henriques, electricista na fábrica «Litocerâmica», de Albergaria-a-Velha, e de sua esposa sr.ª D. Maria Otilia da Silva.

Os seus restos mortais foram autopsiados naquele hospital, no dia 12 de manhã, sendo em seguida trasladados para Angeja, formando-se um grande acompanhamento-automóvel no Sobreiro,



Leonel da Silva Rodrigues Henriques

junto da casa de seus pais.

O seu funeral, que constituiu uma grande manifestação de pesar, formou-se em frente da igreja paroquial, após ter sido celebrada missa de corpo presente por 3 sacerdotes.

Foram-lhe oferecidos 46 bouquets de flores naturais e ramos de cravos, com as seguintes dedicatórias:

Lágrimas sentidas de saudade infinita de seus queridos pais, muito amigos, que jamais te tornarão a ver.

= Adeus querido netinho, que jamais te tornarei a ver, e ofereço-te esta última lembrança em sinal de saudade. — Tua avó Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques.

= Sentida recordação de saudade de tua tia Judite Cavaleiro Henriques e marido Manuel Damião.

= Nestas flores vai o saudoso adeus de teu tio muito amigo António Augusto Cavaleiro Henriques e esposa Maria Teresa Benção Nogueira Souto.

= No orvalho destas flores caem as mais profundas lágrimas de saudade dos teus irmãos amigos José António e António Manuel.

= Oferecem-te esta última recordação com muita tristeza as tuas irmãs muito amigas Conceição Maria, Judite e Luísa.

= Última e saudosa recordação de amizade de tua tia Natália Cavaleiro Rodrigues Neno, marido e filhos.

= Sentida homenagem de saudade dos seus tios Elisa, Camilo e Virgínia e dos primos Ermelinda, Amílcar, Lucília, Amadeu, Camilo e Isabel.

= Sentidas lágrimas de saudade de seus primos muito amigos Clara, Guida e Tonito.

= Ao Leonel como sentida homenagem das primas Conceição, Armistícia Glória Vidinha e filhos.

= Para ti Leonel última homenagem de saudade dos primos Manuel Maria Nogueira Trindade, esposa e filhos.

= Último adeus da tua cunhada amiga Maria da Graça.

= A vida é efémera. Ontem tivemos uma grande parte da vida em comum. Companheiro! Hoje aqui te prestamos a última homenagem. — Parente, Jorge, Pimenta, Jacinto, João e Paulo.

= Eterna recordação de teus amigos Jorge Nunes e esposa e Jaime Machado e esposa. — Vale Maior.

= Como prova de verdadeira amizade oferece a sua amiga Maria Natália Mendonça e filhos.

= Sentida recordação de João Castanheira e família.

= Como prova de verdadeira amizade oferece seu amigo Manuel da Conceição Pena, esposa e filhos.

= Simples mas sincera recordação de Rita Maria e marido.

= Sentida homenagem de Maria Augusta Oliveira Lopes Abreu. — Cacia.

= Último adeus de teu grande amigo Augusto Almeida dos Santos Abreu.

= Como prova de grande estima ofe-

rece o seu amigo Francisco José Dias de Sousa.

= Simples oferta de muita saudade, que lhe oferece Helder Castanheira, colega amigo de Frossos.

= Última recordação de amizade de Maria Pena e suas filhas Conceição Rodrigues de Jesus e Vitória Rodrigues de Jesus, jovens.

= Sentida recordação de saudade vai nestas flores que te oferecem os teus amigos Manuel Tanoeiro, esposa e filhos.

= O último adeus de saudade que lhe oferece António Coutinho e esposa.

= Sentida homenagem de Maria Alice Currais Alves e seus pais. — Cacia.

= Sentida recordação do teu grande amigo Manuel Maria Gonçalves, esposa e filhos. — Frossos.

= Sincera recordação de seus amigos Júlia e José Sachse. — V. N. Gaia.

= Preito de homenagem da Gerência e Pessoal da Fábrica de Papel «Vale Maior, L.ª».

= Sentida homenagem de Manuel Almeida e filhos.

= A última lembrança de saudade da colega Maria da Glória e sua família.

= Última e saudosa recordação da amiga Isaura.

= Eterna saudade dos amigos Carolina e marido.

= Oferecem esta simples recordação Augusto Custódio Junceira e sua esposa.

= Oferecem esta última recordação Ildio Marques Tavares, esposa e filhos. — Telhadela.

= Ao Senhor Avelino, esposa e filhos, pelo trágico falecimento de seu querido filho e irmão, os sentidos pêsames da Administração da «Litocerâmica».

= Com eterna saudade dos colegas da «Litocerâmica».

Conduziu a chave da urna o seu pai, que foi ladeado pela numerosa família.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

As famílias enlutadas renovamos os nossos sentidos pêsames.

Agradecimento

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente por falta de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada o seu ente querido, não esquecendo os muitos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 23 de Fevereiro de 1976.

*

Falecimentos. — Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 15 do corrente, na sua casa da rua velha dos Pinheiros, o sr. Francisco Nunes Nogueira, de 78 anos, casado com a sr.ª D. Ildia Nogueira da Silva e pai dos srs. António da Silva Nunes Nogueira, que continua internado no Hospital de Santo António, no Porto, casado com a sr.ª D. Felismina Dias Nogueira, e Mannel Maria da Silva Nogueira, casado com a sr.ª D. Fernanda dos Santos Bonifácio, estes residentes em Lisboa.



Francisco Nunes Nogueira

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das quatro irmandades erectas na freguesia; 6 sacerdotes, que celebraram serviços e missa de corpo presente na igreja paroquial; e a Banda da Associação de Ins-

trução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets naturais e 7 artificiais, com as seguintes dedicatórias:

Sobre as pétalas destas flores caem as mais profundas lágrimas de tua esposa.

= Últimos e ternos beijos de saudade de seu filho António e esposa.

= Sentidas lágrimas de saudade de seu filho Manuel, esposa e filha.

= Derradeira oferta de saudade de tua irmã Deolinda Nogueira e marido Adolfo Rodrigues da Silva.

= Última e saudosa recordação de tua irmã Palmira Nogueira e marido Joaquim Oliveira Santos.

= Última oferta de saudade de tua irmã Albertina e marido.

= A mais profunda e eterna saudade vai nestas flores que te oferecem a tua irmã Maria Nunes Nogueira e família.

= Último e saudoso adeus de seu sobrinho António Nogueira Santos, esposa e filhos.

= Sentida despedida de tua prima Maria Augusta, marido e filha.

= Como prova de verdadeira amizade oferece esta simples recordação o seu sobrinho e afilhado Francisco, esposa e filhas.

= Como prova de verdadeira amizade vai nestas flores o eterno adeus de teu primo Raúl Nogueira da Silva e esposa.

= A eterna saudade vai nestas flores que lhe oferecem o seu sobrinho Albertino Nogueira de Pinbo, esposa e filhos.

= Última lembrança de teu primo Joaquim Nogueira da Silva e esposa.

= Última e saudosa recordação de Arlindo Rodrigues da Silva e esposa. — Frossos.

= Sentida recordação do seu vizinho e compadre Augusto Estrela, esposa e filha.

= Como prova de verdadeira amizade vai nestas flores o eterno adeus de Abílio Martins Carvalho. — Carvalhal.

= Sentida homenagem de Bernardino da Conceição Carvalho, esposa e filho.

= Saudosa recordação de seu amigo Manuel Dias da Maia e esposa.

= Eterna saudade de Américo Nogueira dos Santos, esposa e filhos.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho Manuel e o seu sobrinho sr. António Nogueira dos Santos, talhante nesta freguesia.

O ataúde foi conduzido em auto-fúnebre.

A família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.

Agradecimento

A família de Francisco Nunes Nogueira, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do seu ente querido e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 23 de Fevereiro de 1976.

*

— E no dia 18 do corrente, faleceu a sr.ª D. Emília dos Santos Vaz, de 79 anos, viúva desde 2 de Fevereiro de 1944 de Manuel de Almeida.

Era mãe do sr. Manuel dos Santos Almeida, ausente em França, casado com a sr.ª D. Carmina Dias Nogueira, proprietária do «Café Vouga», da nossa Praça; e da sr.ª D. Maria dos Anjos Santos Almeida, casada com o sr. Manuel Ramalho das Dores, residentes em Vidigueira (Beja).

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, com a incorporação de uma irmandade e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets naturais e 5 artificiais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus netos srs. Jorge Manuel Nogueira de Almeida, desta freguesia, e Fernando Manuel Almeida Ramalho, de Vidigueira.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

Tratou dos funerais a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

De Vilarinho

Ponte flutuante

Continuamos hoje a publicar a subscrição pública efectuada a favor da construção da ponte flutuante no Rio Novo do Príncipe, a que nos referimos no último número.

Segue-se a 2.ª lista:

Transporte ...	35.600\$00
Jaime Almeida Martins	1.000\$00
Basílio Almeida Ministro	500\$00
José Maria Lopes Santos	1.000\$00
Manuel Maria Soares	1.000\$00
Alberto Lopes Oliveira	1.000\$00
Francisco Afonso	1.000\$00
Manuel Rodrigues Soares	2.000\$00
João Ventura Ferreira	500\$00
António Nunes Santos	500\$00
Francisco Rod. Tavares	500\$00
Casimiro Rod. Calafate	2.500\$00
Manuel Rodrig. Barbosa	1.000\$00
José Maria R. Barbosa	500\$00
Manuel Maria S. Silva	500\$00
António Manuel Dias Lopes	500\$00
Manuel Maria S. Bastos	500\$00
Manuel Rodrigues Neto	500\$00
Custódio M. Ferreira Santos	500\$00
António Gonç. T. Sousa	500\$00
Manuel José da Silva	1.000\$00
Fernando Cunha Teixeira	500\$00
João Fernando S. Campos	500\$00
Dr. Maia Sêco	500\$00
Manuel Amaro Novo	1.500\$00
Armando Ferreira Teles	500\$00
Tomás Leonel da Silva	500\$00
Manuel dos Santos Calado	750\$00
José Maria Ferreira Jesus	500\$00
Arménio Teixeira Silva	1.000\$00
António José S. Caixeiro	500\$00
Manuel Pedro Tav. Matos	1.000\$00
Manuel Dias da Costa	1.000\$00
Joaquim Soares Miranda	500\$00
Maria Rosa Nunes Pereira	500\$00
Emília Dias Ventura	200\$00
Abílio Simões Maia	500\$00
José Jesus Claro (Coimbra)	500\$00
José Luís Pereira Costa	500\$00
João Carlos P. V. Conde	250\$00
Saúl Tavares	300\$00
Maria Rosa S. Calado	200\$00
Ana da Silva Teixeira	100\$00
António Aug. R. Nogueira	200\$00
João Arlindo Dias Sousa	100\$00
Ana Dias da Silva	200\$00
Joaquim Marques	100\$00
Ana Nunes da Cunha	200\$00
Fernando dos Santos Silva	100\$00
José Valente	20\$00
Alfredo S. Valente	100\$00
Manuel S. Valente	200\$00
Armando Oliveira	100\$00
António S. Valente	50\$00
Manuel Aug. M. Ferreira	200\$00
Manuel Pereira Pinto	200\$00
Luís Melo Vidal	250\$00
Cristiano Teixeira Dias	300\$00
Maria Eugénia Dias Lopes	200\$00
Francisco P. da Silva	200\$00
A transportar ...	67.620\$00

Árvores de fruto

Das melhores qualidades e variedades, para plantação de pomares ou substituições.

José Simões Costa

S. Frutuoso — COIMBRA

Telef. 92104

Representante em Aveiro:

Telef. 25931

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA

Telef. 91378

Maria Sismarak Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.
Telef. 97848 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
na Escola Médica

ENFERMEIRA
na Escola Dr. Ravara

Atende a toda a hora

Rua Lado de Oliveira, 15 r/c
Telef. 938184 - LISBOA

Sapataria Balseiro

Abel da Silva Balseiro

Rua da República - CACIA

Telef. 91102 (Posto Público)

SUCURSAL Sapataria

SENHORA DO ALAMO

Rua José Luciano de Castro - Esgueira = AVEIRO
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricót
(e das Malhas - Aço)

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO

Telef. 98675 PPC



LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardinas

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÊRBIOS

Avenida Dr. Lourenço
Painho, 60

Telef. 22228

AVEIRO

Nesta época continua V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos

SOBERANA

Agente em Casa

MANUEL DAMIAO

Redacção de «Ecos de Casa»

V A G O

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 98178 - LOURE - S. João de Lour.

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Fábrica e Fábrica R. da Cassalheira, 33 - LISBOA
Telef. 98288

Agente no Norte do País **Onilhermo M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e versões
tipo-litográficas 182

Agência de Viagens

Telef. 98940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Oliveira Pereira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas - Excursões
Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Bicicleta

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Bruspo

Armenistas - importadora
R. do Crucifixo, 116 a 120
LISBOA - Telef. 987027



Agência Funerária Capela

de **AMP. DIAS CAPELA**

Funerais
os mais
adequados
os mais
económicos



Auto-Fúnebre de luxo com lagares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Rua Vinte de Setembro da Esc. 30 e 33
Organiza e Armanista - Rua do Cabeço, 19 e 14
AVEIRO Telef. permanente 23304 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

das Fozes de Oza - CACIA - Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Efectuam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapas e botas das melhores marcas

Móveis e louças

Mobiliário completo, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
sem o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luis de Magalhães - AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS

Oficina

"CONSTRUTORA"

ANTÓNIO FRANCISCO NEVO

Trabalha mecânica de construção de bombas, aspirantes e apli-
cadas, em limalha e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Executa-se de sua montagem em qualquer ponto do País

Reparação de trabalhos garantidos

Atende-se - Telef. 98529 - VERDEMILHO AVEIRO

Parece anedota

- Você confessa ter roubado o
sobretudo, - disse o juiz ao réu.

- Tem mais alguma coisa a de-
clarar?

- Sim, Sr. Dr. Juiz. Tive que
mandar encurtar as mangas.

Para seu transporte

Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras -- Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia

António de Jesus Almeida (o Estraga)

Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo